

# GAZETA DO RIO

DE JANEIRO.

QUARTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1813.

*Doffrino . . . vim promovet insitum,*

*Ratiique cultus pectora ruborant. HORAT.*

*Extracto de hum Oficio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Lesaca, em data de 10 de Setembro de 1813.*

Com grande dificuldade se construiu no horizonte huma bateria, que rompeu o fogo na manhã de 8 do corrente contra as obras do Castello de S. Sebastião, e tenho a satisfação de informar a V. E., de que antes da tarde se rendeu a guarnição.

Inclusas transmitir as copias das partes, que me tem dado o Tenente General Sir Thomas Graham, da Capitulação, que celebrou com a guarnição, e do estalo da artilharia, munições, e do mais que se achou na Praça.

Assegura-se que a perda do inimigo durante o sitio sobe a duas terças partes do numero de homens de que se compõe a guarnição no seu princípio.

Permita-se me chamar novamente a atenção de V. E. para a conducta do Tenente General Sir Thomas Graham, e para a dos Generaes, Officiaes, e tropa que teve ás suas ordens durante a ardua empreza de cujo feliz exito estou dando parte.

Segundo o novo regulamento Francez, sobre a defensa que as guarnições devem fazer das Praças, se tem aumentado muito as dificuldades, e o maior espaço de tempo, para se tomarem as que o inimigo defende, e as operações de hum assédio não se podem concluir senão com hum assalto na brecha do corpo da Praça; e por conseguinte o mérito do feliz exito destas emprezas se aumenta em proporção das dificuldades que apresenta. — Acha-se-ha com tudo que as operações contra S. Sebastião não tem durado mais tempo do que aquél-

le que comumente se requer para tomar huma Praça, que tinha tres linhas de defensa, incluindo o Convento de S. Bartolomeo.

Durante as operações contra o Castello, a Marinha Britannica se encarregou das obras estabelecidas na Ilha de Santa Clara, donde se incomodava o inimigo.

O Capitão de Mar e Guerra Sir Jorge Collier, os de mais Officiaes, Marinheiros e tropa de Marinha continuaram a prestar quanto auxílio estava em seu poder; e o Tenente General Sir Thomas Graham recommenda particularmente ao Capitão Bloye, da Lyra, e ao Capitão Smith; e o Tenente Coronel Dickson, Commandante da Artilharia, me ha dado parte de que o Tenente O'Reilly da Fragata Surveillante, que mandava os Marinheiros empregados nas baterias, lhe prestou os mais neis serviços.

Depois do anterior Oficio, que dirigi a V. E., o inimigo reuniu as suas tropas sobre a sua esquerda; porém depois da tomada do Castello voltou a ocupar as suas antigas posições.

Segundo huera participação, que recebi do Duque del Parque, parece que, quando o 3.<sup>o</sup> exercito Hespanhol passava ultimamente o Ebro por Amposta, depois que os Aliados se havião retirado de Tarragona, o inimigo fez huma sortida de Tortosa no dia 10 do passado, seguindo a margem esquerda do Ebro, com hums 400 homens, e attacou a 3.<sup>a</sup> divisão do dito exercito. O Duque del Parque deslocou tropas da margem direita ás Ordens do Chefe de Estado Maior interino do seu exercito D. Francisco Ferraz, e o inimigo foi rechaçado com grande perda.

Parece que as tropas se portarão nesta occasião notavelmente bem, e o Duque del Parque aplaude altamente a conducta do seu Chefe de Estado Maior.

*Extracto de huma Carta do Tenente General Sir Thomas Graham ao Marquez de Wellington, datada de Ernani a 9 de Setembro de 1812.*

Tenho a suistação de informar a V. E., que o Castello de S. Sebastião se rendeu, e tenho a honra de transmír-lhe a Capitulação, a qual, debaixo de todas as circunstâncias, confio que V. E. julgará que eu tive razão para conceder a huma guarnição, que na verdade se defendeu bizarramente.

Desde o assalto de 31 do passado, o fogo vertical dos morteiros do ataque da direita se sus-tentou, segunllo as circunstâncias, contra o Castello, causando huma mui grande perda ao inimigo; e hontem de manhã huma bateria de 17 peças de 24 no hornaveque, e outra de 3 peças de 18, ainda mais para a esquerda, se acharam completas pelos extraordinarios esforços dos Oficiaes de artilharia, e Engenheiros, ajudados pelo infatigável zejo de todas as tropas.

O total da artilharia, que montava a 54 peças, (incluindo duas de 24, e hum obuz que se achavão na Ilha) rompeu o fogo ás 10 da manhã contra o Castello, e com tal effeito, que antes de huma hora içou o inimigo huma bandeira parlamentaria na bateria do Miradouro, e depois de algumas discussões se ajustarão os termos da entrega, dando assim a V. E. outro grande resultado da campanha, qual o de adquirir para os Exercitos Aliados este interessante ponto na costa, e perto da fronteira, e occasionando além disso ao inimigo a perda de huma guarnição, que ao principio consistia em 30.400 homens.

O Capitão Stewart, dos Reaes, Ajudante de Ordens do Major General Hay, que se distinguiu muito durante o sitio, está desgraçadamente no numero dos mortos, depois da ultima relação.

Omiti mencionar na minha ultima conta as minhas obrigações ao grande zelo do Capitão Smith da Real Armada, que emprehendeu e executou huma difficil empreza de fazer transportar peças á ingreme altura da Ilha, para huma bateria, que foi servida por marinheiros debaixo do seu commando, e que foi de muita utilidade.

O Capitão Bloye, de Lyra, tem sido desde o principio constante, e mui activamente empregado em terra, e cu me reconheço muito devedor aos seus serviços.

Além dos Oficiaes de artilharia já mencionados, e que tem continuado a servir com igual distinção, eu não devo omitir os nomes dos Capitäes Morrison, Power, e Packer, os quaes estiverão constantemente nas baterias da brecha, e no commando de companhias.

Peço licença para repetir as minhas antigas recommendações a favor do Capitão Cameron do

para commandar o ataque ja Ilha, e que se conduziu moi habilmente naquella occasião, e durante todo o tempo que ali commandou.

Convenção proposta, para a Capitulação do Forte la Motte, de S. Sebastião, de huma parte pelo Ajudante Commandante o Cavalleiro de Songeon, Chefe de Estado Maior das tropas Francesas estacionadas no dito Forte, encarregado com plenos poderes pelo General Mr. Maucl Rey, Com-mandante em Chefe das ditas tropas; e da outra parte pelos Srs. Coronel Delancy, Quartel Mestre General, Tenente Coronel Ditchie, Coman-dante da artilharia, e Tenente Coronel Bourvie, encarregados para este fim pelo Sr. Tenente Ge-neral Sir Thomas Graham; os quaes depois de ha-verem trocado seus plenos poderes, convierão na seguinte:

Art. I. As tropas Imperiaes e Rezes Francesas, que formão a guarnição do Forte la Motte, de S. Sebastião, render-se-hão prisioneiras de guerra ás tropas de Sua Magestade Britannica, e Aliadas. — Resposta — Concedido.

II. Serão embarcadas em navios de Sua Magestade Britannica, e conduzidas em direitura à Inglaterra, sem serem obrigados a caminharem por terra mais que até ao porto de Passages. — Resp. Concedido.

III. Os Srs. Oficiaes Generaes, Superiores, Oficiaes das tropas, e do Estado Maior, assim como os diversos empregados dos serviços de saude, e de administração, conservarão suas espadas, e todas as suas bagagens particulares, os Oficiaes inferiores e soldados conservarão suas bagagens. — Resp. Concedido.

IV. As mulheres, os rapazes, e os velhos sexagenários, não militares, serão, assim como os outros não combatentes, enviados para França, con-servando toda a sua bagagem como a guarnição. — Resp. Concedido quanto as mulhetes e rapazes; os velhos, e os não combatentes serão examinados.

V. O Commissario de Guerra Bourbier du Guilly, tendo consigo a viúva e duas filhas de seu Irmão o Tenente Ajudante de campo do Ge-neral Dufont, que falleceu em Pamplona, roga ao Sr. Cavalleiro Thomas Graham, queira ter a bondade de lhe permitir que entre em França com estas tres artas, que não tem senão a elle pa-ra as sustentar. Este homem não he militar. — Resp. Este artigo passa a ser com interesse sub-metido á decisão de S. E. Lord Wellington.

VI. Os feridos e os doentes Franceses serão tratados segundo seus postos, e tratados pelo mes-mo modo que os Oficiaes e soldados Ingleses. — Resp. Concedido.

VII. As tropas Imperiaes e Reaes Francesas desfilarão á manhã ao meio dia, e do corrente, saíndo da Fortaleza pela porta do Miradouro com todas as honras da guerra, com as armas, e bagagens, e tambor batente, até á porta da terra, onde hão de depôr as armas: os Oficiaes de todas as graduações conservarão suas espadas, e cravos, quer militares ou paisanos, os seus cavallos, e bagagens; assim como os soldados as suas bagagens, como fica dito no 3º artigo. — Resp. Concedido.

VIII. Hum destacamento de 100 homens das tropas de S. M. B., e Aliadas, ocupará esta tarde a porta da bateria chamada o Athabacora; outro igual destacamento ocupará a chamada do Gouvernador: estas duas portas serão para esse tempo evaucuadas pelas tropas Imperiaes Francesas, assim que tiver sido aceita esta Capitulação, e ratificada pelos dois Generaes Commandantes.

IX. Os planos de aviso, e todo o que diz respeito ás fortificações, serão entregues a hum Oficial de S. M. B., nomear-se-hão também de huma e outra parte Oficiaes para entregar, e arranjar tudo o que toca á artilharia, Engenharia, e munições. — Resp. Concedido.

X. O General, que commanda as tropas Imperiaes Francesas, será autorizado para enviar á presença de S. E. o Marechal Soult hum Oficial inferior de Estado Major, que dará por escrito a sua palavra de ser trocado por hum Oficial Britânico do mesmo posto: este Oficial inferior será encarregado de levar huma cópia da presente Capitulação. — Resp. Submetido á decisão de Lord Wellington.

XI. Se acaso se suscitarem algumas dúvidas na execução dos artigos dessa Capitulação, decidir-se-hão a favor da guarnição Franceza. — Resp. Concedido.

O Oficial enviado ao Marechal Soult, ficará á escolha do General Commandante das tropas Francesas, o General Rey.

Feita e concluída a 8 de Setembro de 1813. — (Assinados) O Adjunto Commandante. Casablanca Songeon. — W. Delancey, Coronel; H. F. Beauverie, Tenente Coronel; A. Dickson, Tenente Coronel.

Approvada. — Thomas Graham, Tenente General.

Approvada. — O General Manuel Rey.

Approvada por parte da Marinha Rei. — Jorge Collier.

*Mappa da Guarnição Franceza feita prisioneira de guerra por Capitulação no Castello de S. Sebastião a 8 de Setembro de 1813.*

Oficiaes So. — Oficiaes inferiores e Soldados 18756. — Total 1836.

N. B. Além dos scima mencionados entram no Hospital doentes, e feridos 23 Oficiaes e 512 homens.

(Assinado) E. Pakenham, Adjunto General.

*Mappa da artilharia e munições reunidas ao inimigo na Fortaleza de S. Sebastião, em 9 de Setembro.*

Pecas de boca e montadas: 1 de 24, 6 de 16, 3 de 12, 5 de 8, 6 de 6, 9 de 4, 6 de 3, e 10 de 24cm. — Peças desmontadas: 3 de 16, 2 de 12, 2 de 8, 1 de 4, e 1 sem calibre declarado.

Pecas de ferro montadas: 8 de 24, 1 de 16, 3 de 12, 7 de 8, e de 6.

Pecas desmontadas: 3 de 24, 1 de 16, 2 de 12, 7 de 8, 4 de 6, 2 de 9. — Total 23 peças.

*Menções.*

1:126 Caixões de peça de bronze de 12; 200 de 4; 302 de 3.

1:856 Caixões de peça de ferro de 24; 12:035 de 16; 12:220 de 12; 2:776 de 8; 4:640 de 4; e 324 caixões de diversos calibres.

360 Barris de Polvora de 100 lbs. cada hum. — 765000 cartuchos de espingarda enbalados. — 1:103 espingardas com bayonetas.

N. B. A artilharia pela maior parte está em ruínas nesse estado pelo excessivo uso que tiverão as peças, e por serem damnificadas com o fogo da maré.

(Assinado) A. Dickson, Tenente Coronel. Comandante da Artilharia.

*Extracto de hum ofício de S. E. o Marechal General D. Joaquim de Vitoria, dirigido de seu Quartel General de Lissabon, em data de 19 de Setembro de 1813, ao Illmo e Exmo Sr. D. Miguel Pereira Pujaz.*

Depois que dirigi à V. E. o meu ultimo despacho, não me ocorreu a causa de importância das prisões de Lissabon.

A guarnição de Penafiel tem feito várias sortidas desde que este praga se acha blowneada: em todas ellas tem sido rechassada com perdão, e no dia 10 do corrente fez huma com considerável força, provavelmente com o objecto de recorrer as muralhas a que o povo foi imediatamente rechassada e obligada a entrar na praça. Nessa occasião o Marechal de Campo D. Carlos de Hespanha desejadamente ficou ferido, mas de tal sorte que se acha nesse estado de continuar no comando: este General se expressou nos termos mais favoráveis a respeito da conduta, que nesta occasião manifestára os Oficiaes e tropas que comandava.

### Ofício do Capitão Sir G. Collier.

A bordo do *Surveillante*, em frente de S. Sebastião 9 de Setembro.

My Lord. Com o mais sincero prazer tenho a honra de vos anunciar a entrega de S. Sebastião, que se pôde chamar o *Gibraltar* do Norte da Hespanha. Hontem ás 10 horas da manhã, as baterias em brecha e de morteiros, romperão hum fogo mui destrutivo sobre o Castello da Moza (situado no cimo de huma montanha), e sobre as obras adjacentes. Logo depois o General Rey, Goverador mandou hum parlamentario a propor actigos de capitulação, os quzes se concluirão pelas 5 horas da tarde; e então as nossas tropas tomarão posse das baterias do Governador, e de Miradouro. A guarnição, que monta ainda para cima de 1700 homens, he prisioneira de guerra, e será conduzida de *Passages* a Inglaterra. Nessa estação do anno a possessão de S. Sebastião torna-se doubtadamente vantajosa; esta praça pôde considerar-se como a chave da parte Ocidental dos Pyrincos, e a sua importancia, relativamente ás operações do exercito, he incalculavel. A Cidade, e as obras soffrerão muito, e será necessário bastante tempo para que a primeira recobre o seu antigo esplendor. Com tudo eu não posso

### NOTÍCIAS MARI

#### ENTRADAS.

Dia 17 de Dezembro. — Pernagod: 25 dias; S. Aurora, M. Pedro Martins, C. a João José da Costa, arroz, mate, madeira, betis, e feijão. — Rio Grande; 22 dias; S. Armonia do Sul, M. Clementino Coelho Fragozo, C. ao M., carne, trigo, couros, e sebo. — Santos; 6 dias; L. Aurora, M. Jacinto Gomes Torres, C. a João Soares de Oliveira, assucar.

Dia 18 dito. — Portsmouth: 55 dias; B. Feliz Americano, Com. o 1.<sup>o</sup> Ten. Henrique Mazzza, C. a Henrique Nuno Cardoso, fazendas. — Lisboa; 50 dias; G. Nova Aliança, M. Miguel Theotonio, C. ao M., vinho, agoardente, e mais generos. — Ilha Grande; 3 dias; L. Santa Anna, M. José Francisco Pantaleão, C. ao M., agoardente, e café. — Atribada, L. S. José, M. Manoel Antonio.

Dia 19 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 20 dito. — Cabinda; 36 dias; G. Lusitania, M. João Rodrigues Cartilho, C. a Vizinha Velha, e filhos, escravos. — Malaga; 46 dias; E. Hespanhola, Divina Pastora, M. André Baradate, C. ao M., vinho, e agoardente. — Beinevente; 10 dias; L. Santa Rita, M. João José de Almeida, C. a Manoel Gomes Fernandes, assucar, e agoardente.

#### SAIIDAS.

Dia 17 de Dezembro. — (Nenhuma Saída.)

deixar de felicitar a V. S. pelo seu rendimento; a pezar de haver custado caro, atendendo a que as ventanias soprão agora sobre a costa, e que o mar está muito empolado; todos os navios da esquadra forão hontem obrigados a fazerem-se ao largo, a excepção do *Surveillante*, e do *President*.

Os marinheiros desembarcados da esquadra, commandados pelo Tenente Orcilly do *Surveillante*, tem conservado a mesma boa conducta e bravura precedentes, da maneira a mais admiravel, &c.

( Seguem-se os elogios dos diversos Oficiais e Soldados, e huma conta dos accidentes que sobreviverão nas batalhas desde 23 até 31 de Agosto. )

P. S. Pelo Bergantim *Feliz Americano* chegado de *Portsmouth* recebemos a notícia seguinte.

Os aliados passarão o *Bidassoa* a 7 e 8 de Outubro, e forçarão o campo intincheirado da Sarre, onde se aquartelarão: a perda nesta acção foi de 48 Portuguezes mortos, e 187 feridos e extraviados: 579 Ingleses, e 750 Hespanhoes entre mortos feridos e extraviados.

O Mestre da Escuna *Hespanhola*, vinda de *Malaga*, affirma que o exercito aliado tinha já passado *Bayona*, e que *Pamplona* se havia entregado.

### MARITIMAS.

Dia 18 dito. — Pernambuco; G. Ingleza, Fanny, M. John Langton, couros, e café.

Dia 19 dito. — Pernambuco; G. Ingleza, City of Limerick, M. Th. Boyle, lastro. — Dito; G. Iris, M. Hedrey Greatbeade, lastro. — Rio Grande; G. Santa Maria, M. Antonio Felipe Germano de Almeida, lastro — Dito; e Santa Catharina; B. Voador, M. José Thomaz de Aquino, fazendas. — Maenhe; S. Catana, M. Antonio Faristino de Acevedo, lastro. — Dito; L. Boa Viagem, M. Jacinto da Silva, lastro. — Dito; L. Conceição, M. João Antonio dos Santos, carne. — Santos; S. Caetano, M. Luiz Aruand, sil, e mais generos. — Dito; S. Maria José, M. José Ribeiro, fazendas secas — Gruparim; L. Conceição, M. Manoel Machado Vieira, azeite, e outros generos. — Rio de S. João; L. S. José, M. Francisco de Andrade, lastro.

Dia 20 dito. — Lisboa; G. Aurora, M. Francisco José de Oliveira, generos do paiz. — Londres; P. Ingles, Townshend, Com. Cock. — Tagoabi; L. S. José, M. Manoel Antonio, lastro. — Dito, L. Conceição, e S. Francisco de Paula, M. João de Oliveira, lastro. — Ilha Grande; L. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Gularde, lastro. — Pernagod; L. S. João das Palmeiras, M. João Luiz de Oliveira, lastro.